

O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO XIV

Condições da assignatura:

Anno, sem estampilha, 18200 rs. Com estampilha 18300 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte) 28500 rs. Não se restituem originaes. A redacção não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados ou com qualquer signal ou pseudonymo.

TYPOGRAPHIA
RUA DA NOGUEIRA—ESPOZENDE
Editor—Antonio da Costa Eiras

D. MINGO, 20 DE MAIO DE 1908.

Anuncios (Secção competente)

Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 30 rs. Comunicados ou reclames, 40 rs. a linha. Os assignantes tem 25% de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Imposto do selo 10 rs. Ann. annues, contrato especial

N.º 807

SECÇÃO DA COMMISSÃO DO CENTENARIO

Centenario de Antonio Rodrigues Sampaio

SUBSCRIPÇÃO

ABERTA N'ESTE JORNAL PARA O MONUMENTO A ERIGIR A

ANTONIO RODRIGUES SAMPAIO

no largo do mesmo nome N'ESTA VILLA

Redacção do Povo Espozense	105000
Redacção do Diario de Noticias	203000
Redacção do Seculo	203000
Redacção do Commercio	14000
Redacção do Noticias do Norte	52000
Redacção do Franco Liberal	24500
Redacção do Noticias de Lisboa	1003000
Redacção da Folha do Sul	58000
Redacção do Correio dos Arcos	18500
Redacção de O Commercio de Vizeu	2:000
Redacção de O Vouga	2:000
Semana de Mafra, do ex.º snr. Carlos Boaventura, escrivão de Fazenda em Mafra	5:000
Redacção do Damão de Goss	2:000
Abade José Manoel de Soua	103000
Redacção da Folha da Manhã	1:000
Redacção da Vos de Coura	1:000
Somma	1832000

Pouco tempo medeia até ao dia 25 de Julho, em que passa o Primeiro centenario do nascimento do eminente jornalista Antonio Rodrigues Sampaio, vulto tão proeminente no nosso paiz, que só elle chegaria para o tornar conhecido.

Grande honra é para o nosso concelho, o ter-lhe sido o berço mas como é triste e desconsolador, que a commissão promotora do monumento ao principe dos jornalistas portuguezes, não encontre os auxilios que seriam de espe-

rar, não só dos principaes filhos deste concelho, mas tambem da imprensa portugueza e com mais razão d'esta ultima.

Mas nem assim a commissão tem desanimado e apesar de se encontrar quasi sósinha, tem-se esforçado para levar os seus projectos avante e ha-de leval-os, a despeito de tudo e de todos. E ao vel-os terminados, poderá dizer que apesar de ter mettido hombros a uma empresa superior ás suas forças, d'ella deu conta, por isso que no dia 25 de Julho do corrente anno, será inaugurada com o esplendor, a dentro das forças da commissão, a chamada primeira pedra fundamental do monumento. Será essa pedra uma caixa de marmore, onde serão mettidas todas as moedas do actual reinado e o respectivo auto, encerrado em um tubo de vidro. Será toda essa cerimonia feita pelo Ex.º presidente da Camara, devendo assistir a ella todas as auctoridades, pessoas mais gradas d'esta villa e concelho.

O monumento será simples e modesto, como modestos são os fundos arrançados pela commissão, para elle.

O projecto é feito pelo nosso conterraneo Snr. Manoel José Gonçalves Vianna, dignissimo professor da Escola Industrial Principe Real, de Lisboa e o busto modelado pelo insigne escultor da capital Moreira Rato, auctor de tantos trabalhos de valor e responsabilidade. A Sampaio deve o illustre escultor o ter frequentado a Escola de Bellas

Artes, de Paris, á custa do Estado.

O nosso amigo Manoel Vianna, como delegado e representante da commissão em Lisboa, foi ha tempos entregar ao Snr. Ministro do Reino, uma representação dirigida a Sua Magestade, afim de o Estado mandar fundir á sua custa, em bronze, o busto do grande homem, o que foi concedido de boa vontade e sem esse auxilio tão valioso, é que a commissão teria de suspender os seus trabalhos, e ver perdidos todos os seus esforços. O Ex.º Conselheiro Hintze Ribeiro, da melhor vontade tem atendido aos desejos da commissão, pois que Sampaio, foi o Presidente do Conselho, com quem elle serviu a primeira vez, como ministro.

A Suas Magestades vae ser entregue pelo Ex.º Conselheiro Abel Andrade, dignissimo Director Geral de Instrucção Publica, velho amigo do Presidente da Commissão Centennial, Xavier Vianna, uma representação pedindo um qualquer donativo e temos a certeza que Suas Magestades auxiliarão a commissão na sua iniciativa.

Do jornal da capital «O Diario de Noticias» gostosamente transcrevemos o seguinte:

É o distincto escultor sr. Moreira Rato o encarregado de fazer o busto para o monumento que se vae erguer em Espozende a Rodrigues Sampaio.

O monumento é bastante simples: um pedestal em grani-

to, sobre o qual assentará o busto do que foi um grande jornalista. O pedestal, bastante artistico e elegante, é desenhado pelo sr. Manoel Gonçalves Vianna, director da escola industrial Principe Real e delegado em Lisboa da commissão promotora do monumento.

O sr. Gonçalves Vianna foi ha dias recebido pelo sr. presidente do conselho, que muito se interessa pela realisação do monumento, prestando-lhe todo o possivel auxilio por parte do governo. Assim, pois, parece desde já resolvido que a fundição em bronze do busto será por conta do Estado.

A commissão ficará muito grata ás pessoas que possuam algumas boas photographias de Rodrigues Sampaio, de as pôrem á disposição do escultor, as quaes lhe serão restituídas logo que a modelação do busto esteja concluida, podendo esses retratos serem enviados para esta redacção, ou então para o atelier do sr. Moreira Rato, na rua da Mãe d'Agua n.º 30.

O empenho do distincto escultor pela boa execucao d'este trabalho é tanto maior quanto um motivo de gratidão para com o grande jornalista o anima n'esta obra, pois que dos cinco annos que esteve estudando em Paris, dois esteve com uma pensão do Estado, que lhe foi concedida pelo então ministro Rodrigues Sampaio.

Ao mesmo assumpto se referiram os jornaes do Porto «Primeiro de Janeiro» e «Palavra.»

FOLHETO

(6) H. J. B.

VELHARIAS D'UMA ALDEIA

PRIMEIRA PARTE
Duas familias nobres

III
Noite d'amor

—Obrigado Té'Affonso... respondeu elle n'um extremecção d'alegria.

Depois descolou a obreira e começou a ler:

«Meu tio parte hoje para Braga; enquanto por dia, a madrinha velará por mim, mas a noute tenho-a livre. Estou anciosa por ver-te e fallar-te. Já vejo que Deus se lembrou de nós, poupando-te a vida. A jornalista que esta conduz, assim me informou hoje. Ha já quatro mezes que nos não vemos para mim são quatro seculos... Tenho muito que contar-te; não te esqueças d'apparecer. Adeus até á noute.»

Um clarão d'alegria aureolou-lhe o rosto quasi cadaverico. Era

a primeira vez que se sentia satisfeito desde que a conheceu.

A noute tardava: os minutos pareciam horas, as horas pareciam annos!

O sol foi declinando até a pagar o brilho chammejante da sua face, no abysmo immenso do oceano.

Do lado opposto por entre a clareira da Serra subia magestosa a lua.

Gabriel estava impaciente, nunca os minutos lhe pareceram tão longos. Depois de ceia recolheu á sua alcova; accendeu o seu candieiro de tres bicos e desápertando o justillo, relêu pela centessima vez a carta de Maria: «...Não-te esqueças de apparecer; tenho muito que contar-te.»

Na concavidade immensa do ceu rolava a lua como uma grande bola!

A natureza completamente adormecida, jazia immersa n'um palido lençol de luz!

As fôlhas dos arbustos prateadas pelo luar, pareciam sorrir!... As seivas effurias dos

bellos vegetaes, que ornavam o jardim e floreciam no pomar, embriagavam o olfacto!

Na areia branca do jardim como n'uma grande tela, reproduziam-se as sombras gigantes das mimosas e dos cypresses!

Maria sentada n'um banco de pedra, contemplava o rosto desfigurado de Gabriel onde o luar batia em cheio.

Este dir-se-bia uma estatua. Parou em frente d'ella contemplativo e so quando os rouxinoes dos salgueiraes do prado começaram a melodiar canções, foi que elle como se despertasse d'um sonho, deu dois passos e se sentou a seu lado.

Tudo permanecia silencioso em volta d'elles. Só o murmurio da aragem no arvored e o cantar longiquo dos rouxinoes, contrastava com aquelle silencio.

Gabriel enlaçou-a pela cintura e encostando a cabeça ao seu peito arquejante, murmurou nervoso:

—Amo-te!...

Que palavra tão suave, quando é proferida pela bocca d'um amante sincero! Nas mais suaves

se torna inda quando temos uma amante que nos responda como Maria.

—Se isso é assim, eu, todo o meu amor, toda a minh'alma te pertence!... Es tu o meu unico pensamento, o unico objecto dos meus sonhos dourados!

—Maria: para te fazer o mesmo offerecimento precisava de pedir-te para isso licença. Já é teu meu coração, já é tua a minha vida, que mais te poderei eu dar? Não crês na sinceridade do meu amor?

—Creio; és incapaz de ludibriar-me

Pois tudo quanto sente a minh'alma, tudo quanto me dita o coração, visa um só fim:—E's tu, é o teu nome, o nome augusto da mãe do Nazareno;—Maria.

—E não me julgas capaz de merecer-te essa dedicação.

—Julgo.

—Gabriel se soubesses o que soffro e tenho de soffrer por tua causa; se calculasses ao menos o que está para me acontecer, estou certa que chegarias, até a ter dó de mim. Meu padrinho odeia-te! Tu, p... elle és um

*
O nosso o collega do Porto «Diario da Tarde» em artigo de fundo, com data de 15, refere-se eloquentemente á iniciativa da commissão e lamentamos não poder transcrever o referido artigo, que será depois publicado em separata, collecção de todas as apreciações da imprensa, nomes dos subscriptores e emfim de todos os assumptos, referentes á commemoração centennial de Sampaio, que constituirá o *ltoro de ouro* e que irá fazer parte do archivo da Camara Municipal d'este concelho, e do da Torre do Tombo.

*
Brevemente publicaremos, em gravura, o projecto do monumento, que em breves dias ficará prompto.

*
Sabemos que a commissão mandou gravar uns postaes com desenhos allusivos do centenario, afim de com outros que serão tambem brevemente postos á venda, constituirem uma recordação do centenario.

*
Aos nossos collegas da imprensa a quem já por varias vezes a commissão tem enviado circulares pedindo fundos para o monumento, de novo pedimos se dignem dizer se sim ou não concorrem para aquelle fim.

A passos agitados corre para nós o dia da inauguração da primeira pedra e a commissão queria que o monumento, fosse devido, em grande parte á imprensa portugueza, de quem Sam-

homem sem valor e sem merecimento: a tua familia, na sua opinião, não tem honra nem brazões que a enobreçam! Só a casa dos Philippes é nobre, só o Morgado é homem de merecimento, só elle tem brazões! Não sei se me fiz já entender; o que é certo, é meu padrinho obrigarme a tomar a mão do Morgado...

Um raio não produziria mais effeito. Gabriel automito com aquella revelação apenas pôde murmurar:

—Maria!... Maria!...

—Descançal que o meu noivo, o noivo escolhido da minha alma, és tu Gabriel!

—Como eu-te amo!

—Como eu deverei ser desgraçada! Parece que no cantar d'aquella ave no prado do pas-sal, antevejo as tristuras do meu futuro. Sim Gabriel; eu sinto na minh'alma o que quer que seja de mau presentimento: Hei de ser muito infeliz, muito desgraçada. A minh'alma quando sente dores desta natureza nunca se engana.

(Continua.)

paio, foi o mestre ainda até hoje não excedido.

ASSUMPTOS LOCAES

III

AS ESTRADAS

Mais algumas palavras sobre este assumpto, que já nos vae causando nauseas, por vermos o modo pouco attencioso da parte de quem tem o restricto dever de tomar em consideração, as reclamações dos povos.

Ha tempos a esta parte temos apontado neste logar o estado de lastima, verdadeiramente vergonhoso, a que o sr. director das Obras Publicas d'este districto, tem deixado chegar as estradas reaes respeitantes ao nosso concelho.

Ha muito temos notado que as nossas estradas estão desamparadas da protecção publica, quer debaixo do ponto de vista de remendagem, quer em reconstruir-se aquillo, que por sua vez já não pode com concertos.

Parece-nos, embora o não possamos afirmar, que as nossas estradas não possuem os cantoneiros sufficientes para fazer as devidas reparações nas mesmas e, a tel-os, não fazem elles a tempo e horas as reparações convenientes e necessarias.

Assim temos visto em diferentes pontos das estradas que partem d'esta villa, cóvas tapadas na sua maior parte com pedra por britar e em outro sitios apenas um bocado de terra é que tapa esses mesmos buracos.

Parece incrível que se faça isto, mas a verdade ali está nua e crua.

Tudo isto equivale a cada vez as estradas estarem mais intransitaveis e incapazes de se seguir por ellas, sem receio de algum sinistro.

Pontos ha em que a pedra sahida da superficie da estrada é tão disforme, que mais parece uma rocha que um macadam apropriado. Isto tudo revela tão só a má execução com que taes estradas foram feitas e a pessima fiscalisação que presidiu ás mesmas.

Ha dias observamos um d'esses factos que nos deixou seriamente penalizados. E' o trabalho de encascalhamento feito sobre a nossa ponte metali-

ca, entre esta villa e a freguesia de Fão, que parece não ter sido calcado com um cylindro, achando-se por isso o cascalho quasi á mostra e muito solto, faltando-lhe uma boa parte de liga para assim tornar resistente e com mais cravo aquelle macadam.

A má construcção das estradas, ou por outra, a sua pessima fiscalisação, concorre muito para que ellas sejam de pouca durabilidade, não podendo muitas vezes soffrer os reparos convenientes.

Mas como aguas passadas não fazem moer moimentos, limitamo-nos hoje a chamar a attenção do Governo, muito especialmente para a secção das obras publicas d'este districto, para o mau e pessimo estado em que se encontram as estradas reaes do nosso concelho para que com urgencia sejam reparadas convenientemente e de modo a poder-se transitar nellas, sem receio de perigo iminente.

Não nos inhibimos de voltar ao assumpto.

A Epocha.

Este nosso brilhante collegada capital, um dos diarios mais conceituados, entrou no 4.º anniversario da sua publicação, motivo porque lhe expressamos os nossos mais ardentes votos de longa vida e innumeradas prosperidades.

Os acontecimentos de Lisboa

Tem causado má impressão em todo o paiz as violencias da policia da capital, acutilando e ferindo gravemente o povo na estação do Rocio, á chegada do dr. Bernardino Machado.

Estas violencias que nenhuma razão tinham de ser, vieram contribuir mais para o povo da capital manifestar a sua indole de povo livre e protestar por todos os meios contra essa absurda e odiosa brutalidade da policia.

Contribuição

Termina no fim d'este mez o prazo para o pagamento das contribuições geraes do estado.

Importantissimo para os viticultores

O novo tratamento do mildiu e oidium, doença das vinhas, por meio das oxydinas cupricas e sulfocupricas, formula e invenção do distinctissimo agronomo Palma de Vilhena, tem dado os melhores resultados e está perfeitamente acreditado.

De simplissima applicação (visto que para isso só é preciso uma enxofradeira ou torpilha) e de um preço muito modico, torna-se, portanto, recommendavel a todos os viticultores não pelos

optimos resultados preventivos e curativos do preparado, como ainda pela economia do tempo, pessoal e dinheiro.

Principe real

Consta-nos que sua alteza o principe real senhor D. Luiz Filippe, herdeiro da corôa de Portugal, visitará a cidade de Londres, em fins de maio.

Resultados das insubordinações dos marinheiros portugueses

No sabbado da penultima semana largou do Tejo ás 5 da manhã, com destino a Angola, o transporte «Africa», levando 150 praças que se insubordinaram a bordo do cruzador «D. Carlos», as quaes vão ser distribuidas pelos navios que compõem a divisão naval do Atlantico do Sul passando á 4.ª classe, reconquistando, contudo, a antiga classificação aquelles que durante um anno tiverem bom comportamento.

—Na segunda feira foi o vapor «Angola» com 120 praças do cruzador «Vasco da Gama», com destino aos navios da Africa Oriental, aos quaes foi applicada a mesma pena, reconquistando os seus antigos postos, aquelles que tiverem bom comportamento no futuro.

Os mais culpados estão presos na Torre de S. Julião, com o fim de em breve responderem em conselho de guerra.

Ponte entre a Europa e a Asia

Trata-se de contruir uma ponte internacional que unirá Stambul com Scutari (Constantinopla), atravez o Bosphoro. A ponte terá 2500 metros de extensão com um arco central de 404 metros para dar passagem aos maiores navios e terá espaço para collocar uma via ferrea, outra de tranvia, espaço para carruagens e passeios para piões

Os phosphoricos

Desde que a fidalguia (que pelo visto está pela hora da morte) se votou ao mister de malsim dos phosphoros, assaltando em pleno dia as pobresinhas que conduzem meia duzia de lumes de enxofre para accenderem no seu lar domestico, como no caso por nós ainda ha pouco noticiado, o grande e infatigavel fidalgo phosphorico promette, com todos os seus arreganhados ferozes metter todo o mundo na cadeia.

Ha dias, em plena Praça Conde de Castro, d'esta villa, esse bem conhecido e zeloso malsim, pretendia ver n'um palito que um nosso amigo trazia na orelha, motivo sufficiente para uma apprehensõesinha como se o palito contivesse massa phosphorica!...

Sim, o arruinado fidalgote queria tirar azeite, onde os outros não tiram agua...

Enganou-se, porém o figurão e pena foi que ás suas arremetidas se dispersassem no espaço á imitação das bollas de sabão, com que os pequenos costumam brincar nas tardes de primavera.

Isto faz-nos aconselhar o tal malsim a que se não metta em

cavallarias altas, que podem resultar mimos desagradaveis, parece-nos, dos quaes um bem frisante se deu ahi para os lados do faro de Palmeira—se é que nos não enganamos.

Prudencia, muita prudencia.

A BRONCHITE

é uma irritação dos tubos bronquiales que levam aos pulmões o ar que respiramos. Tem a sua origem resfriado ar resgado da garganta, n'uma affecção escrfulosa, ou no uso excessivo da voz. A irritação, por esta ultima causa, começa na larynge ou na glottis, que são os orgãos da voz; estendendo-se d'ahi abaixo produz uma dor na garganta, rouquidão, tosse, e faz sair uma materia mucosa acompanhada, ás vezes, de sangue. O perigo principal é sua tendencia a chegar aos pulmões e produzir a Tisica pulmonar declarada e fatal.

Algumas doses de Peitoral de Cereja de Dr. Ayer, são o bastante para curar uma bronquite que desprezado pode ter serias consequencias.

Mesmo a bronchite chronica cede á acção Potente do Peitoral de Cereja de Dr. Ayer.

Venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª

Lowell, Mass. U. S. A. 7

Commissão de beneficencia escolar

Já ha bastante tempo se acha constituida esta commissão, a qual é composta dos Ex.ªs Snrs. P.º Americo da Costa Nilo, reitor d'esta villa, que é o presidente, Alfredo Vianna de Lima, professor official, que é o secretario, Antonio de Almeida Paschoal, importante capitalista, que desempenha as funções de thesoureiro, Dr. João Caetano da Fouseca Lima, conservador da Comarca, Valentim Ribeiro da Fonseca, abastado capitalista, Antonio d'Abreu, professor aposentado e Francisco Xavier Ribeiro Vianna, commerciante, que são os vogaes. Esta commissão, composta como se vê de pessoas gradadas, tem reunido varias vezes, sendo a ultima na preterita 4.ª feira, resolvendo distribuir no dia da festa escolar, ou seja no dia 27 do corrente, varios premios, os quaes constam do seguinte: fatos completos a 4 alumnos mais adiantados e escolhidos entre os mais pobres, sendo 3 do sexo masculino e 1 do feminino, livros para a classe seguinte a varios alumnos, ficar com um fundo de reserva para comprar livros e cadernos caligraphicos aos alumnos pobres e que por esta razão não frequentam a escola etc.

Tudo isto é custeado com uma subscrição que a commissão abriu n'esta villa e a qual teve um acolhimento muito lisonjeiro.

Maior será o ambito das suas resoluções, e dos seus beneficios, caso o publico illustrado e bemfazejo, comprehenda bem o fim das commissões de beneficencia escolar.

Festa escolar em 27 de maio

Realisa-se no domingo 27 do corrente, a festa escolar, a exemplo do que se faz em todas as cabeças dos concelhos do nosso paiz, por ordem do ministerio do reino. Abre essa festa com o hymno das escolas, letra do Conde de Monsaraz e musica de Augusto Machado, cantado por todos os alumnos das escolas do concelho, recitação de poesias e trechos de prosa por varios alumnos das mesmas escolas; distribuição de premios do governo aos alumnos mais applicados e premios da commissão de beneficencia aos mesmos; allocução pelo delegado do sr. sub-inspector etc. Esta festa realisa-se nas escolas Conde Ferreira, pela 1 hora da tarde, d'aquelle dia, e para ella serão convidadas as auctoridades, todos os funcionarios publicos, principaes individualidades d'esta terra e concelho etc.

CARTAS DO RIO DE JANEIRO

Caro Vieira:

Sob a impressão d'um passeio que dei até ao Corcovado um dos logares mais pittorescos d'esta Cidade, depois de apreciar as bellezas da paisagem que do alto da montanha se desfructa, muito especialmente a que diz respeito á grande bahia do Guanabara onde a enormidade dos navios de grande cabotagem juntos ás muitas ilhotas todas verdejantes e ridentes, eu, carissimo Vieira, lembro-me da minha terra natal, dos auctores dos meus dias e tambem d'alguns amigalhões que ahi deixei.

Não posso por isso furtar-me ao dever de transmittir para o teu jornal que n'estas paragens é lido por todos os patrios que vivamente se interessam pelo seu rapido desenvolvimento,

algumas noticias de molde a interessar a curiosidade dos nossos concidadãos aguçando-lhe o appetite, fallando-lhe de coisas que se relacionam com o infeliz torrão que nos viu nascer.

Desculpem-me os leitores d'este semanario se eu, apesar da minha muito boa vontade, não satisfizer os seus desejos.

Principiarei por dizer que as bellezas d'estas paragens, das bananeiras, cajueiros e outras arvores fructiferas mais ou menos apreciaveis, não valem tanto para mim como tudo que adorna a minha terra natal, onde o ar purificante vale muito mais que toda as riquezas tropicaes. Para mim é ponto de fé que se os arrependidos se salvassem... tarde ou nunca aboritaria por aqui um Europeu. Mas... a miseria ahi é o que se sabe e por isso mesmo em descripto o emigrante que, para não morrer de fome vem soffrer os revezes da sorte.

E' deploravel, sim; porem, os governos da nossa Patria não curam das misérias humanas.

Por isso mesmo vou principiar assim:—

Eu, com a minha pequenissima experiencia de 34 annos, tenho percebido que Espozende está condemnado a alimentar indefinidamente insaciaveis intruzos e a retirar de seu seio os filhos de suas entranhas a quem abandona totalmente.

De D. Nuno, Camões dizia: «ditosa patria, etc.»

Eu digo: «infelis terra, etc.»

Desnecessario será dizer-te que em Espozende habitam familias de fora da terra com residencia fixa ha muitos annos e que tem jus ao respeito dos nativos, por suas excellentes qualidades e pelo muito que pugnam em prol do progresso d'esse invejavel torrão á beira-mar plantado.

E' que a honestidade não se fia á intriga, ao despotismo e á devassidão.

Ao contrario do proceder d'essas honestas familias vê-se que ao famigeradas feras transmontanas depois de se saciarem no sangue do cordeiro vão caminhar de seu bosque onde psam, regaladamente e na maior orgia, o resto de sua vida.

E senão vejamos:

O que me dizes tu com relação aos filhos do sempre chorado Antonio Villas Boas, que em numero de 3 nenhum occupou cargo em Espozende, apesar de seus superiores estudos, e antes soffreram guerra de morte pelos intruzos?

Sera por serem filhos de Espozende?

Que succedeu aos filhos do Comendador Lopes; do Dr. Filippe; Mirandas; Pessoa; Viannas; Leitão e tantos outros que, longe da patria, arrojaram com as maiores difficuldades para viverem?

(Continua.)

F.

Queda ministerial—Novo ministerio.

Segundo o relato do jornaes o snr. conselheiro Hintze Ribeiro revolvera ha dias pedir a demissão do ministerio em consequencia de El rei lhe recusar o adiamento da abertura das camaras. Este facto causou a maior sensação, bordando-se sobre elle os mais estranhos commentarios. O negocio dos tabacos é a causa da queda do governo e é possivel que tambem para ella concorressem os recentes acontecimentos de Lisboa—as violencias commettidas pela policia e as manifestações que se lhe seguiram.

No meio de tudo ninguem deixará de reconhecer que o nosso paiz atravessa um periodo gravissimo, e permita Deus que o desenrolar dos acontecimentos lhe não traga amarissimas provações. A situação é propria a causar os maiores sobresaltos, porque o dia de amanhã pode trazer-nos ainda maiores surpresas. Para resolver as difficuldades do momento era mister que os nossos homens publicos povessem de parte o interesse de facção para sómente attenderem ao da patria, mas parece que um vento de demencia os desnorneia e agita. E' profundamente triste, tudo isto.

Até á hora do nosso jornal entrar na machina as ultimas noticias sobre a constituição do novo ministerio presidido pelo snr. conselheiro João Franco é pouco mais ou menos assim composto:

Presidencia e reino, João Franco.
Justiça, José Novaes.
Fazenda, Schroeter.
Guerra, Vasconcellos Porto.
Marinha, Ornellas ou Reimão.
Obras publicas, Teixeira de Abreu.
Estrangeiros, Reimão ou Luiz de Magalhães.
Moraes Sarmento parece ficar de fóra.

DOENÇAS DE FIGADO
Bons efeitos do tratamento das Pílulas Pink

Os grande calores que geralmente sobrevem n'esta epocha do anno podem exercer desastrosos efeitos sobre o figado, ocasionando peso, intorpecimento, um gosto horrivel na bocca, pela manhã ao levantar da cama, dores de costas e nos hombros, um derramamento de billis seguido de vomitos. E' preciso evitar e tomar continuamente purgantes contra as crises do figado:—uma simples dose ou duas de um bom laxante como a Scavulina e em seguida um tratamento pelas Pílulas Pink farão muito melhor que todos os purgantes do mundo.

A proposito do tratamento das Pílulas Pink nas crises do figado, temos grande satisfação em citar o caso do Sr. Boaventura dos Santos Silva, residente em S. Thiago-de-Athães (Villa Verde). «E' com o maior contentamento, escreve-nos este cavalheiro, que me dirijo a V. para lhes participar mais uma cura effectuada pelas Pílulas Pink. Soffria já ha alguns annos do figado, com dores cruciantes e diarrheas a ponto de não ter um só momento de socego. Gastei muito dinheiro em tratamentos sem resultado algum, piorando pelo contrario dia para dia. Já me achava desanimado, quando a Providencia fez com que eu deparasse n'um annuncio das Pílulas Pink. Foi com a maior fé que comprei algumas caixas, e hoje, passados já alguns mezes, acho-me completamente restabelecido e cheio de vida.

As Pílulas Pink tem sobre o sangue uma acção purificadora e regeneradora excessivamente energica. Dão ao mesmo tempo sangue, por assim dizer, a cada dose, sendo o unico medicamento que possui semelhante propriedade. Curam a anemias, a chl-rose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as dores e doencas do estomago, o reumatismo, as enxaquecas, a sciatica, as neuralgias e todas as consequencias da surmenagem, ou excessos.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas a Pílulas Pink que forem pedidas aos snrs. James Cassels e Cia, na cidade do Porto.

As Pílulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Deposito geral para Portugal, James Cassels & C., successores, Rua Monsinho da Silveira 85 Porto.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar exteriormente uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta deverão ser recusadas.

Catalogo Horticolo

Da casa horticola portuense estabelecida na rua das Flores, n.º 87, recebemos um catalogo contendo a descripção de uma enorme variedade de sementes para horta e jardim, bem como de grande numero de raizes de flores, que a mesma casa vende com grande vantagem sobre outras casas congengeres.

Ao proprietario da Casa Horticola agradecemos o exemplar do Catalogo recebido.

A todas as corporações

A *Typographia Espozendense*, montada a poder satisfazer todo e qualquer trabalho typographico, tanto de grandes tiragens como em perfeição e papeis á vontade do freguez, faz em todos esses trabalhos o desconto de 20 por cento mais barato do que em outra qualquer typographia, garantindo a superioridade do trabalho em perfeição.

PAPEL QUIMICO PARA DESENHO
Vende-se na Papelaria Espozendense.

A's juntas de parochia

Caderno da contribuição parochial para lançamento das derramas, á venda na livraria e typ. Espozendense.

Bilhetas com talão para cobrar a mesma derrama, em bom papel a preços reduzidos.

Certidões de relaxe em meia folha de papel almaço.

Ordens de pagamento em meia folha de papel com todos os dizeres necessarios.

Ha sempre grande quantidade de todos estes modelos impressos

Aos parochos

Boletim mensal de estatística sanitaria ou, I Movimento de população.

Participação ao Curador dos orphãos, portaria de 27 de março de 1875 e lei de 13 de maio de 1897.

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS

de Espozende, Fão e mais freguezias do Concelho.

Cada um 10 reis.
Cada colleção de 5 exemplares diferentes, á escolha 40 reis.

PULVERISADORES VERMOREL

Para sulfatação das viúhas
Custo 8\$000

A' venda no estabelecimento de
FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

TINTA PRETA, ADLER
Frascos de 1 litro 420 reis
Idem de 1/2 » 220 »
Idem de 1/4 » 150 »
Idem de 1/8 » 80 »

Outras tintas pretas, em frascos redondos, a 30 e 40 reis cada um.

Idem de cor, carmim, violeta, azul e muitas outras cores, cada frasco 40 reis.

SULPHATO DE COBRE

a 140 reis o kilo
A' venda no estabelecimento de

FERNANDO PEREIRA EVANGELISTA
ESPOZENDE

Caixas de lamparinas de pau a 20 reis. A' venda na papelaria Espozendense.

BIBLIOGRAPHIA

O EVANGELHO, explicado, defendido, meditado ou exposição exegetica, apologetica e homiletica da Vida de N. S. Jesus Christo, pelo Padre Dehaut. Recebemos o fasciculo 24.º d'esta notabilissima obra, cuidadosamente traduzida pelo rev.º sr. padre Antonio Gomes Pereira, dig.º professor do Lyceu Central do Porto.

O presente fasciculo termina com o II volume da obra, apresentando-nos já seu indice competente, assim como a importante «Lista dos Evangelhos explicados» n'elle:—e da-nos começo ao II volume, pela continuação da vida publica de Jesus; explanando um seu «Discurso sobre a Eucharistia.» pouco depois do milagre da multiplicação dos pães e peizes, e em seguida uma traição dos Phariseus, em que Jesus confundiu sua hypocrisia.

Assigna-se no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua das Flores, 42-1.º—Porto.—Preço de cada fasciculo 400 reis.

Enciclopedia Portugueza

Illustrada
Recebemos o fasciculo 412 d'esta acreditado dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Esc. la Medico-Cirurgica do Porto.
Comprehende 434 artigos e 12 figuras (*Peixe a Pembroke*)
Continua a assignar-se este excellentissimo dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C., successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa, são correspondentes os snrs. Belem & C., Rua do Marechal Saldanha, 26.

Jornal de Bordados e Roupas Branca

Recebemos o n.º 30 d'este periodico artistico, publicação muito util, assim as familias como aos collegios e aulas do sexo feminino.
Assigna-se no escriptorio da empresa, rua dos Lavadoiros, 16, Porto devendo a correspondencia ser dirigida a Sousa Brito & C.

Belem & C.—Editores

Esta importantissima casa editora Lisboense, temos em nosso poder as seguintes obras:

Lgrimas de mulheres, por D. Julião Castellanos, romance de grande enredo que tem merecido os maiores applausos do publico.

Os tomos agora saídos são o n.º 11 e 12, e cada um custa a insignificante quantia de 400 rs. Partencem ao 2.º vol.

A Filha Maldita, original de Emile Richebourg, 3.ª edição economica tambem d'esta casa, obra muito atrahente e interessante, motivo porque tem tido uma grande procura.

Estão publicados 3 tomos do 1.º volume, os quaes alcançam a paginas 244. O seu custo é tambem como o anterior, 400 rs. cada tomo.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á casa editora Belem & C.—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Illustração Portugueza

Temos presente o n.º 12 2.ª serie desta importante obra que semanalmente vem sendo lançada no nosso mercado litterario.

O numero agora sahido vem brilhantemente collaborado e insere riquissimas fotografuras a par de uma impressão esmerada que nada deixa a desejar.

O seu custo é de 100 rs. cada n.º, achando-se á venda n'esta redacção ou em casa do sr. Alvaro Pinheiro, seu correspondente.

«Photo-Revista»

Está para sair brevemente na cidade do Porto uma nova revista dos photographos e dos amadores de photographias, publicação mensal illustrada de propaganda e vulgarização photographica, o qual vem preencher uma lacuna ha muito tempo de voluto.

Anciosos esperamos a sua vinda a lume para dizer-mos o que nos offereceu a seu respeito.

Assigna-se no largo dos Loyos n.º 11 a 13—Porto.

Obras Primas—Viagens de Gulliver

Está publicado o vol. 4.º desta preciosa colleção de Obras primas editadas pela livraria Ferreira & Oliveira, da capital, estabelecida na rua do Ouro n.º 32.

O presente volume consttue uma narrativa muito interessante sobre varios assumptos, prendendo-se entre ellas questões religiosas, politicas e sociais; de satiras etc.

Em breve serão lançados no mercado outros volumes de Homero, Shaspeare, Moliere, Goeth, etc, etc.

Cada volume brochado custa a insignificante quantia de 200 rs. ou 300 encadernado em bonitas capas douradas.

Assigna-se e vende-se na livraria Espozendense.

A maior e mais importante colleção de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

Copias tiradas do natural e impressas nas officinas typographicas do «Povo Espozendense».

10 reis cada postal ou colleção de 5, 40 reis.

Desconto em porções superior a 25 exemplares.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES
Em côres diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

BISNAGAS DE COLLA-TUDO

Cada uma, da mais superior que ha, 120 reis.

TINTA PARA MARCAR ROUPA

Frascos em caixinhas, cada um 180 reis. A' venda na Papelaria e Livraria Espozendense.

ANNUNCIOS

482.000 REIS

Dão-se a juro, com boa hypotheca e fiador.

Confraria do S. Sacramento d'esta villa.



CARREIRA DIARIA

Os alquiladores Carneiro, Bandeira & Carvalho, veem por este meio fazer publico e annunciarem que a partir de 2 do corrente mez de fevereiro estabeleceram carreiras diarias d'esta villa até ao caminho de ferro de Barcellos, pelos seguintes preços, por cada passageiro, sendo:

- De Espozende a Palmeira 50 rs.
- De » a Perihal 80 »
- De » a Mariz 120 »
- De » a Barcellos 240 »
- De » ao cam.º de ferro 250 »
- De » a Fão 50 »

Carneiro, Bandeira & Carvalho

O primeiro signatario d'este annuncio, José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, de carregando-se tambem entretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquilador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

AO PUBLICO

O pyrotechnico Miguel Rodrigues Barboza, da freguezia das Marinhas, faz saber que admitiu em sua officina dois artistas muito entendidos na arte de fogueteiro para assim se desempenhar de toda e qualquer encomenda que se lhe faça, podendo, por is-

so, competir com todos os seus collegas por mais nomeada que tenham.

O Miguel está apto para fabricar toda a variedade de fogo do ár, boquets, gyandolas, com e sem côres, foguetes de 60 tiros (verdadeira artilheria) como tambem fogo preso ao agrado de todos.

De tudo se encarrega e desempenha por preços excessivamente baratos.

HOTEL CENTRAL
RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou, com todas as commodidades e acceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

GUARDEM ESTE ANNUNCIO

A Procuradoria Geral dos negocios do Publico fundada em 1894, durante cujo periodo tantos e tão bons serviços tem prestado ao publico, continua, mediante a assignatura de 45000 por anno, a encarregar-se de todos os negocios licitos, nos quaes os nossos assignantes ou o publico em geral careça de procurador ou intermediario, como: prestar informações commerciaes e particulares, enviar nota dos preços correntes de todos os generos de commercio e industria, remessas de amostras pelo correio, compras e vendas por conta dos interessados, averbamentos de papeis de credito, arrendamento de casas a pessoas de fóra, compra de mobílias para casas, pagar licenças e contribuições, fazer memoriaes, obter registo de marcas e privilegios, naturalizações, obter todos os papeis para casamento em Lisboa ou fóra, dispensa de proclamas ou de parentesco, documentos para passaportes, mesmo a reservistas, reclamações, petições, cartas de exame, toda a especie de certidões e a liquidação de espólios de pessoas fallecidas nas Colonias e Brazil: cobrança de lettras e recibos obtenção de diplomas, consultas, legalização de documentos nos ministerios e consulados, etc.

Há pessoal intelligente, educado e digno, para servir de guia aos sr.s assignantes que desconhecem Lisboa ou qual irá á chegada dos vapores ou comboys, e os fará installar em hotel recolhido ou casa particular, sempre que para esse fim se receba anticipadamente aviso. Esta procuradoria trata tambem de todos estes serviços independentemente de assignatura. Os nossos escriptorios encontram-se devidamente habilitados perante as repartições competentes.

T. dos Remolares, 28. 2.º—LISBOA.

ALMANACH BERTRAND

PARA 1906
Brochado 500 reis
Encad. 600 »

A' venda na livraria Espozendense. Rua Veiga Beirão n.º 7 a 9—Espozende.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO.

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fôrsecutor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excelente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha ruitos annos, levou o autor a torna-la conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

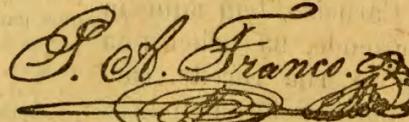
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publico de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga e moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA
Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendi cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquer obra editada por esta casa.

LIVROS

N'esta relação compram-se os seguintes livros:

Romanceiro, de Almeida Garret, 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga, Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de varios romances, por Theophilo Braga, Porto 1868, 1 vol.

Era Nova, Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881, n.º 1 a 12, com front. e capa do vol. (collecção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho, Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo por A. C. Machado, com um prefacio de D. João da Camara, 1 vol. illustrado.

Revista Universal, (anno de 1844 e 1845), Lisboa. (Director) Castilho.

Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios, (n.º 43 da Bibliotheca do Povo e das Escollas), Lisboa 1882.

Origens de Annexas, prologios, locuções populares, sigtos, etc pelo Dr. Castro Lopes, —1.º e 2.º serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(D'esta edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e anotados por Theophilo Braga, Porto, 1869, 1 vol. 8.º E.

Lendas, tradições e contos hespanhòs, colligidos e traduzidos por Brito Arago e revistas por A. da Silva Tullio, 2 vol. E.

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reitados e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlandas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero, 2 vol. enc.

Balladas do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romanceiros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Varnhagem, broch.

Um arrabal nos suburbios de Lisboa, (scenes de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabelas da India, 1 vol. br.

Cancioneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesleros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Collecção proverbios, adagios, refões, anaxins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara, Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantastias, collecção de romances fundado em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flume-Junio—Rio de Janeiro.—Fauchon e C. Livretros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do Povo Espozendense, em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Sua Veiga Beirão n.º—8—Espozeuné.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A venda na Livraria e Typographia Espozendense.

OBRAS PRIMAS

Bibliotheca dos melhores Livros de todas as litteraturas antigas e modernas

O NOSSO PLANO—Dejamos pôr ao alcance de todos, ricos e pobres, em edições cuidadas e baratas, as joias mais bellas das litteraturas estrangeiras. (Para as portuguezas estamos organizando outra bibliotheca com o titulo:— «Livros d'ouro da Litteratura Portugueza»—de que sairá em breve o 1.º volume).

Iremos successivamente publicando obras, de: Cervantes, Shakespeare, Molière, Goethe, Shuter, Dickens, La Fontaine, Gorki, Wells, Rod. Prévozt, Ibsen, Maupassant, Pareda, Gallós, Ibsen, D'Annunzio, etc., etc., etc.

De cada auctor serão escrupulosamente escolhidas as **obras primas**, e traduzidas por escriptores de reconhecido merito, obedecendo sempre a um plano unico—de utilidade educativa e honesto recreio;—de maneira que a nossa Bibliotheca virá a formar uma série das obras mais notaveis que o genio litterario tem produzido através dos seculos, e tornar-se-ha indispensavel a todos os espiritos cultos.

Cada volume será precedido d'um breve estudo sobre a vida do auctor e as condições que influenciaram a criação da sua obra, e da acção que exerceu no seu meio.

A PARTE MATERIAL—Cada volume terá 300 a 400 paginas, cuidadosamente impressas em bom papel e no formato d'este prospecto.

Sahirá um volume por mez.

A maioria dos volumes será muito illustrada com o retrato do auctor e com reproduções de gravuras das melhores edições já feitas de cada obra, ou com desenhos originaes d'artistas portuguezes; e, se o favor do publico nos auxiliar, iremos sempre introduzindo melhoramentos.

ASSIGNATURAS—Para facilitarmos, sobretudo aos nossos clientes da provincia, a aquisição regular dos volumes da nossa Bibliotheca, fazemos um serviço assignatura por series de 5 e 10 volumes.

O PREÇO—Cada volume costará: Avulso em todo o paiz. Em brochura..... 200 reis. Encadernado em panno, com ferras especiaes 300 reis. Por assignatura. Serie de 5 volumes (brochados)..... 900 reis (encadernados)..... 13400 reis. Serie de 10 volumes (brochados)..... 15800 reis (encadernados)..... 25700 reis.

Para tomar a assignatura basta enviar-nos um postal dizendo:—Assigno as «Obras Primas» por (cinco ou dez volumes, encadernados ou brochados)—escrevendo bem claramente o nome e a direcção do correio.

Ao recebermos este postal a viraremos immediatamente os volumes publicados e faremos a cobrança pel correio.

O ENGENHOZO FIDALGO

DOM QUICHOTE DE LA MANCHA

Composto por

MIGUEL DE CERVANTES SAAVEDRA

1 volume de 300 paginas, de 48 linhas, corpo 8, em bom papel, com 2 illustrações:

Em brochura..... 200 reis
Encadernado em panno com capas especiaes..... 300 reis

(A obra completa terá 3 volumes)

Pelo correio franco de porte

Desnecessario nos parece justificar a escolha que fizemos do «**Dom Quichote**» para encetar-mos a nossa Bibliotheca, bastando dizer que depois da Biblia é este o livro que tem maior numero de edições em todo o mundo, e que ainda ha dias se festejou o tricentenario do apparecimento da 1.ª edição.

Como publicaremos com toda a regularidade um volume por mez, dent'o em pouco começará a collecção da nossa Bibliotheca a ser d'uma aquisição relativamente dispendiosa, apesar de serem muito baratos os volumes, e de que nós faremos sempre todas as facilidades para a venda. Por isso aconsellhamos as pessoas que pensem em fazer a assignatura a que se «nos dirijam sem demora» porque assim, comprando todos os volumes á medida que se publicam, achar-se-hão dentro em pouco possuindo uma bibliotheca escolhida sem sentir a despeza:

Dirigir os pedidos a livraria Espozendense ou a qualquer Livraria, ou a

FERREIRA & OLIVEIRA L.º—
Livreiros-editores

Editores Belem & C.º de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

Confidada na protecção que costumamos dispensar aos nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance **Lgrimas de mulheres**, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

Lgrimas de Mulheres é a produção litteraria do famoso romancista **D. Julian Castellanos**, auctor das obras já publicadas e tão lisonjeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, **As Duas Marceas**, **O Amor Fatal**, e **Vinganças de Mulher**. Este admiravel trabalho é constituido por situações e peripecias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem n toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podera de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções o manifesta prova os episodios sensacionaes, narrados logo nas primeiras paginas do romance, e que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpitantes do mais encioso interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama **As Duas Orphãs**, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance **Lgrimas de Mulheres**, que vamos encetar, ha de ser acolhido com favor e sympathia.

EDICÃO ECONOMICA CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas—20 reis.

Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura—100 reis.

Os srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana. **BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES**, Uma linda estampa propria para quadro impressa a finissimas cores.

REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO.

«Brindes indicados no prospecto», aos angariadores de 4, 6, 12 e 18 assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos dittores, Rua Marcehal Saldanha, 16, e em cada dos correspondentes da empreza.

Empreza editora Costa Guimarães & C.º
Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICCCIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO

POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Diccionario Encyclopédico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º graude, a 2 columnas, typo mudo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accessido do porte do correio.

Os assignantes da capital pagarão a cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em ordens ou vales de correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empreza editora COSTA GUIMARÃES & C.º

Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.